

Construindo saberes a partir das intervenções pedagógicas realizadas pelo Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco

CARDOSO, Victória ¹

LIRA, Mirtes ²

RESUMO:

A presente pesquisa intitulada de “Construindo saberes a partir das intervenções pedagógicas realizadas pelo Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco”, tem como objetivo identificar as intervenções didáticas educacionais realizadas pelos residentes nas escolas-campo pelo Programa Residência Pedagógica (PRP). Sendo do tipo qualitativa, a pesquisa buscou explorar e conhecer os dados necessários por meio do levantamento dos projetos de intervenções vivenciadas pelos/as residentes nas escolas que sediaram o PRP. Baseado nos dados coletados, é possível observar análises feitas dos próprios residentes do PRP, acerca da relevância do programa e a sua colaboração para o avanço da alfabetização e o incentivo à leitura. Como também, a importância da musicalidade na educação, compreensão do lugar da mulher na literatura e exploração dos gêneros textuais. Além de, desenvolver consciência crítica aos estudantes, relatos experiência dos bolsistas, análises de abordagens tecnológicas como metodologia de ensino e outros pontos. A discussão dos tópicos apresentados na referente pesquisa demonstram que o Programa Residência Pedagógica, possibilita aos bolsistas evoluções em suas práticas docentes iniciais, como também aos estudantes da escola-campo a oportunidade de debater, criar e desenvolver conhecimento através das práticas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas; Intervenção; Escola; Educação;

¹ Graduanda em Pedagogia, Bolsista PFA - Programa de Fortalecimento Acadêmico, UPE, *Campus* Mata Norte, victoria.emanuele@upe.br

² Doutora em Educação, Profa. Adjunta da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte, Coordenadora Institucional Residência Pedagógica, UPE/MATA NORTE mirtes.lira@upe.br

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o site oficial Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa de Residência Pedagógica (PRP) surgiu por meio da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), baseado no decreto nº 8977 (BRASIL, 2017). Revogado pelo Decreto nº11.238 (BRASIL, de 2022), o programa se baseia no Art. 2º onde consta que:

Art. 2º A Capes tem por finalidade subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Portanto, o Programa de Residência Pedagógica tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Pimenta e Lima (2020), destacam que para desenvolver uma profissionalização emancipatória, deve-se passar por um diálogo experienciado entre a universidade e a escola, na busca pela práxis. E não há nada como o Programa Residência Pedagógica (PRP), que envolva a correlação da teoria com a prática. Assim como, trazer uma identificação aos bolsistas residentes, criando sua própria visão para uma prática docente mais profissionalizante.

Corroborando com os autores supracitados, Silva (2020) enfatiza que uma vez os residentes ao serem inseridos no contexto da escola-campo participarão ativamente na rotina e dinâmica escolar, acompanhado do professor-preceptor do programa onde realizarão atividades pedagógicas em salas de aula bem com participarão das atividades realizadas pelas escolas.

Dentre as atividades a serem realizadas pelos residentes encontra-se a intervenção pedagógica que pode ter duas finalidades: a) atender as dificuldades

dos alunos em determinado conteúdo; e 2) experienciar novas situações que envolve determinada temática de forma ampliar os conhecimentos já apropriados em diferentes contextos. Zabala (1998, p. 18), destaca que a intervenção enquanto prática educativa é um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.”

Enquanto Freire (2022), defende que o ato de intervir do professor na relação de ensino e aprendizagem é perpassado também pela participação do aluno: o diálogo é o aspecto central do processo de intervenção pedagógica. É a partir da identificação das dificuldades dos alunos em sala de aula os professores elaboram o planejamento de uma intervenção pedagógica de forma a utilizar estratégias de ensino para o atendimento das necessidades dos alunos.

Portanto, a intervenção pedagógica, independentemente de seu tipo, características e funcionalidade, deve garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente, em acordo com suas habilidades, desejos e comprometimentos associados a natureza dos sujeitos em processo de aprendizagem.

Com base nisso a referente pesquisa se preocupou em investigar as intervenções pedagógicas realizadas pelos residentes nas escolas-campo durante a participação do Programa de Residência Pedagógica.

2 METODOLOGIA

A referida pesquisa é do tipo qualitativa, pois se dedica à compreensão dos significados dos eventos, sem a necessidade de apoiar-se em informações estatísticas. Como abordagem será utilizada estudo exploratório que busca por meio dos seus métodos e critérios, uma proximidade da realidade do objeto de estudo (GIL, 2010).

Para compor o *corpus* do trabalho foi realizado um levantamento dos projetos de intervenções pedagógicas aplicados pelos residentes nas respectivas escolas-campo.

Por fim, a caracterização dos projetos de intervenção vivenciados nas escolas se tornou fundamental para a compreensão e análise do trabalho a ser desenvolvido no âmbito da UPE/Mata Norte, pois com base nos dados coletados pode-se conhecer os impactos do Programa Residência Pedagógica da UPE/Mata Norte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Universidade de Pernambuco campus Mata Norte atualmente oferece 7 (sete) cursos de Licenciatura e um de tecnólogo, sendo o mais recente o de Licenciatura em Ciência da Computação (2023.2). Contudo, no Programa Residência Pedagógica (2022-2024) foram contemplados os subprojetos na área de Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia.

Neste estudo, apresentaremos os projetos de intervenção pedagógica que foram vivenciados pelos residentes, nas escolas-campo referentes ao período do Módulo I e II.

Assim, além das atividades cotidianas realizadas pelos estudantes nas escolas-campo durante os dois módulos do PRP foram vivenciados 16 projetos de intervenções pedagógicas, os quais foram: 4 (quatro) de Geografia, 4 (quatro) de Língua Portuguesa, 6 (seis) de Matemática e 2 (dois) de Pedagogia.

Segue, abaixo, no quadro 1 os dados coletados acerca dos temas abordados e desenvolvidos nos projetos de intervenções pedagógicas pelos estudantes do PRP da Universidade de Pernambuco campus Mata Norte

Quadro 01. Projetos de intervenções realizados pelos estudantes do Programa Residência Pedagógica.

Curso	Título do Projeto	Objetivo da intervenção
Geografia	Uso de alimentos orgânicos através do cultivo de hortaliça	Promover de forma prática estudos sobre o uso de alimentos orgânicos através do cultivo de hortaliças para o próprio consumo na merenda da escola, com uso de técnicas de agricultura familiar e materiais recicláveis.
	Oficina: Roda giratória cartográfica	Trabalhar a prática com a temática orientação espacial, com os estudantes da Escola Aluízio Germano, no município de Carpina, PE.
	Oficina - A caracterização geográfica do espaço de Pernambuco	Apresentar o estado de Pernambuco para os estudantes numa perspectiva cultural, econômica e natural.
	Oficina pedagógica: Construindo uma metrópole	Capitar os participantes, por meio da aplicação de metodologias ativas, para assumirem papéis proativos na formação de paisagens urbanas
Letras	O ensino do gênero autobiografia e diário a partir da obra "Quarto de despejo" de Carolina Maria de Jesus	Incentivar a leitura, reflexão e escrita de textos pertencentes aos gêneros autobiografia e diário, como subsídio para viabilizar aos estudantes o autoconhecimento e o diálogo com suas respectivas realidades.
	A presença feminina na literatura sob a perspectiva do letramento literário.	Compreender o lugar das mulheres na literatura sob a perspectiva do letramento literário, além de analisar criticamente e estimular a produção de textos argumentativos críticos dentro de tal contexto abordado pelo projeto.
	Vozes pela equidade: uma abordagem crítica para o ensino de gêneros nas aulas de Língua Portuguesa	Desenvolver uma consciência crítica dos estudantes para a busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a

		direitos civis.
	Trabalhando a leitura e a escrita através dos gêneros textuais conto e fábula em alunos do 6ºano afetados pela pandemia.	Promover aos alunos o contato mais frequente com os gêneros textuais conto e fábula, além de despertar o prazer de produzir, ilustrar e debater sobre os gêneros em questão.
Matemática	A utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino de Matemática	Utilização de ferramentas tecnológica para o ensino da matemática.
	Projeto EAPC - Olímpico à luz da teoria dos campos conceituais	Promover uma olimpíada na Escola de Aplicação envolvendo resoluções de problemas à luz da teoria dos campos conceituais
	A tecnologia como metodologia de ensino	Realizar atividades como foco especial na abordagem inovadora de tecnologia como metodologia de ensino.
	Protagonismo e ludicidade na elaboração de jogos matemáticos pelos alunos	Desenvolver a criatividade e a autonomia dos alunos do sétimo ano do ensino fundamental, por meio de confecções de jogos matemáticos que trabalhassem principalmente raciocínio lógico.
	Módulo I: Residência Matemática	Promover o aperfeiçoamento da formação prática dos estudantes dos cursos de licenciatura através da imersão dos mesmos no espaço escolar da educação básica.
	Módulo II: Residência Matemática	Buscar por alternativas no ensino do módulo para auxiliar a aprendizagem, como material didático da escola, preparação de material de provas externas.
Pedagogia	Alfabetização e Letramento	Promover a construção de práticas pedagógicas cotidianas de alfabetização
	A música como ferramenta no processo de alfabetização.	Desenvolver a musicalidade na educação e possibilitar um aprendizado mais prazeroso e através da música incentivar o processo de alfabetização.

Diante dos projetos destacados, no quadro acima, destacamos a diversidade de temáticas que foram abordadas durante a vivência dos dois módulos do PRP. Vale salientar, que qualquer projeto de intervenção surge de uma questão problematizadora e/ou de uma lacuna existente no campo de conhecimento.

Assim, podemos entender a importância dessas intervenções a partir das temáticas que envolve os subprojetos, como: o subprojeto de Geografia trata de conteúdos que podem não ser muito desenvolvidos na escola e diante se propôs realizar intervenções que amplie os conhecimentos dos estudantes que participaram; o subprojeto de Letras a maioria das intervenções estão voltadas ao estudo de gênero, o subprojeto de Matemática destaca a temática envolvendo uso da tecnologia na metodologia de ensino e o subprojeto de Pedagogia contempla de modo específico a alfabetização e letramento.

Observa-se que para a realização dos projetos de intervenção pedagógica foi necessário a construção de materiais didáticos, produção de atividades, mediação de aulas, interação com recursos digitais, entre outros.

Vale salientar, que todos os projetos de intervenção vivenciados nos dois módulos foram socializados no evento da “Semana Universitária da Universidade de Pernambuco” oportunizando a socializar todos os projetos a comunidade que estiveram presentes durante o evento. Com a socialização os residentes tiveram a oportunidade de relatar suas vivências apresentando os desafios e os resultados obtidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados acima indicam de que o Programa Residência Pedagógica, oportuniza momentos diversificados de aprendizagem tanto do estudante da Educação Básica quanto aos próprios residentes ao contribuir com o processo formativo inicial do docente.

Os projetos de intervenção identificados e descritos ressaltados na pesquisa são apenas uma parte que o Programa Residência Pedagógica possibilita aos estudantes para sua formação inicial, e com o decorrer do Programa novos saberes são emergidos a partir das experiências vivenciadas.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico – BIA/PFA/IPE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação – MEC/CAPES. **Decreto nº11.238 (BRASIL, de 2022)** [Constituição (1988)].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

MARIA, L. et al. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO INICIAL: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM A DOCÊNCIA.** [s.l.] Tardif e Lessard, 2012. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID5769_12092020185505.pdf>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre – Artmed, 1998.